



## Trabalhos Científicos

**Título:** Apoio E Monitoramento Às Práticas De Aleitamento Materno: Participação De Graduandos Do Curso Médico No Projeto Iniciativa Hospital Amigo Da Criança, Em Hospital Universitário Sus

**Autores:** ARTHUR RAMOS SANTOS BORGES (FM-UFMG), VICTOR AUGUSTO AZEVEDO PEREIRA (FM-UFMG), LYGIA PEREIRA ASSIS DE FREITAS (FM-UFMG), ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO (FM-UFMG), MARIA ALBERTINA SANTIAGO REGO (FM-UFMG)

**Resumo:** Introdução: A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), é uma estratégia internacional da Organização Mundial da Saúde e UNICEF (OMS), para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, padrão-ouro da nutrição infantil, com impacto na saúde ao longo da vida. A implementação e o monitoramento da IHAC no cuidado perinatal configuraram-se como práticas relevantes para fortalecer redes colaborativas em saúde neonatal, com início na formação universitária das áreas afins da saúde perinatal, para comunicação efetiva com as famílias. <br>Objetivos: Avaliar a adesão institucional à IHAC em hospital universitário-SUS, no acolhimento, apoio e fortalecimento do cuidado clínico integrado mãe-filho, de acordo com as diretrizes da IHAC-OMS, recomendadas pelo Ministério da Saúde-brasil, com participação de estudantes de medicina na equipe perinatal multi e interdisciplinar.<br>Metodologia: estudo transversal, com análise descritiva quantitativa de indicadores do cuidado perinatal, como parte de projeto de extensão IHAC da graduação em medicina, no período de 6 meses, de abril a setembro de 2025. Foram realizadas entrevistas às mães de recém-nascidos termos e pré-termos tardios assistidos em alojamento conjunto mãe-filho, 24-48 horas pós-parto. Foi utilizado formulário digital, para uniformidade na coleta e registro dos dados, compondo acolhimento no pré-parto, contato pele a pele e apoio à amamentação, percepção materna e da família sobre os cuidados maternos perinatais e neonatais <br>Resultados: Os dados evidenciaram ampla adesão institucional aos princípios da IHAC, com separação zero para 92,7% de mães-filhos durante a permanência hospitalar, também um direito universal e constitucional, aleitamento materno exclusivo para 96,2% dos neonatos, apoio da equipe iniciado para 88,5% das mães imediatamente ao nascimento e orientação para o posicionamento e a pega durante o processo da amamentação, em 84,7%, a presença de acompanhante durante todo o processo do parto e pós-parto, direito garantido por lei, ocorreu em 97,6% das famílias. <br>Conclusão: O monitoramento da experiência materna mostrou-se efetivo para a sustentabilidade da IHAC, com participação de graduandos dos estágios hospitalares em medicina, nas equipes do cuidado perinatal e neonatal. Resultados identificaram padrões de qualidade do cuidado nutricional e ainda, fragilidades para promoção de ciclos de melhoria na integração da atenção perinatal interdisciplinar e no fortalecimento da autonomia das mães para prevenção do desmame precoce, com foco no desenvolvimento das potencialidades da criança integrada na família conforme recomendações de práticas clínicas efetivas.